

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
(COEMA), REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE
2004.

1 Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e quatro, na sede da Secretaria Executiva
2 de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente -SECTAM, situada à Travessa Lomas Valentinas,
3 2717, na cidade de Belém, Estado do Pará, realizou-se a 21ª Reunião Extraordinária do
4 Conselho Estadual de Meio Ambiente (COEMA), sob a presidência do Secretário Executivo
5 de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Dr. **MANOEL GABRIEL SIQUEIRA GUERREIRO** e
6 com as presenças dos seguintes conselheiros: **FRANCISCO EDUARDO OLIVEIRA VICTER**,
7 Representante da Secretaria Executiva de Agricultura – **SAGRI**; **TAYLOR DE ARAÚJO**
8 **COLLYER**, Representante da Secretaria Executiva de Indústria, Comércio e Mineração –
9 **SEICOM**, **BENEDITO WILSON CORRÊA DE SÁ**, Suplente do Representante do Ministério
10 Público Estadual; Deputado Estadual **JOÃO BOSCO GABRIEL**, Suplente do Representante
11 da Comissão do Meio Ambiente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará; **IVALDO**
12 **PINTO**, Representante da Ordem dos Advogados do Brasil-Seção do Pará – **OAB**; **DANILO**
13 **OLIVO CARLOTTO REMOR**, Representante da Federação das Indústrias do Estado do
14 Pará – **FIIPA**; **RUBENS NAZEAZENO FERREIRA BRITO**, Representante da Federação da
15 Agricultura do Estado do Pará – **FAEPA**; **AILSON PANTOJA TEIXEIRA**, Suplente do
16 Representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Pará – **FETIPA**;
17 **ANTÔNIO DE SOUZA CARVALHO**, Representante da Federação dos Trabalhadores da
18 Agricultura do Estado do Pará – **FETAGRI**; **TACIANO PINON FRIAES**, Representante das
19 Organizações Não Governamentais/**ONG's** e Grupo de Estudos dos Ecossistemas do Baixo
20 e Médio Tocantins – **GEDEBAM** e **RONALDO JORGE DA SILVA LIMA**, Representante dos
21 Funcionários da **SECTAM**. Estavam também presentes, **CLAUDIO CAVALCANTI RIBEIRO**
22 Secretário Adjunto da **SECTAM** e Secretário Executivo do **COEMA** e, como convidados,
23 **PAULO MAYO KOURY DE FIGUEIREDO**, Diretor de Meio Ambiente da **SECTAM**; **MARIA**
24 **DO SOCORRO ALMEIDA FLORES**, Assessora Jurídica da **SECTAM**, **ALBERTO ROGÉRIO**
25 **BENEDITO DA SILVA**, como convidado, representando a Companhia Vale do Rio Doce –
26 **CVRD** e **DOUGLAS DINELLI**, Assessor de Imprensa da **SECTAM**. O Senhor Presidente
27 observou que com a participação de doze Conselheiros e apenas uma ausência havia
28 quorum para dar início à reunião, fazendo a leitura da Pauta distribuída previamente aos
29 Conselheiros através do Ofício de convocação para esta Reunião, com o objetivo de apreciar
30 e aprovar o ***Parecer da Câmara Técnica de Mineração e Recursos Hídricos, referente ao***
31 ***Processo de Licenciamento Ambiental do Mineroduto do Projeto Bauxita, no município***
32 ***de Paragominas-Pará, da Empresa Vera Cruz S.A. e para a Apreciação e Aprovação de***
33 ***Propostas para Revisão das Resoluções de Nos 023 e 024 do COEMA***. A seguir, o
34 Senhor Presidente solicitou ao Secretário Executivo do **COEMA**, Dr. Claudio Ribeiro, que
35 procedesse a leitura da Ata da 2ª Reunião Extraordinária do **COEMA**, realizada em 15 de
36 março de 2004. Após a leitura da Ata, o Senhor Presidente a submeteu à aprovação do
37 plenário, ***a qual foi aprovada por unanimidade***. Em seqüência à pauta, o Senhor
38 Presidente colocou em apreciação para aprovação o ***Parecer da Câmara Técnica de***
39 ***Mineração e Recursos Hídricos, referente ao Processo de Licenciamento Ambiental do***
40 ***Mineroduto do Projeto Bauxita, da Empresa Vera Cruz S.A.***, e lembrou, já que todos os
41 senhores Conselheiros tinham recebido uma cópia do Parecer junto o Ofício de Convocação,



42 seria dispensada a leitura do mesmo e informou aos senhores Conselheiros de que já
43 existia na SECTAM, um Processo de correção para mudança de titularidade da **Empresa**
44 **Vera Cruz S/A.**, para a própria **Companhia Vale do Rio Doce S/A.**, cujo processo já foi
45 concluído e a expedição da Licença seria feita já em nome da **Companhia Vale do Rio**
46 **Doce S/A.** Ressaltou ainda, que o Parecer da Câmara Técnica por sua vez, estava
47 baseado no Parecer Técnico expedido pela SECTAM, a respeito dos Estudos Ambientais
48 para a liberação da Licença Prévia do Mineroduto de Bauxita de Paragominas. Com a
49 palavra o Conselheiro **Antonio de Souza Carvalho**, representante da FETAGRI, fez as suas
50 considerações e solicitou que das próximas vezes o parecer da Câmara Técnica abordasse
51 os assuntos de cunho social além do ambiental. Acrescentou, também um comentário sobre
52 a concessão de licenças para propriedades rurais expedidas aqui em Belém, se tornando
53 difícil o acesso dos interessados que moram distante. O Senhor Presidente orientou que a
54 solicitação do citado Conselheiro, fosse incorporada nos Pareceres das Câmaras Técnicas
55 do Conselho e ao mesmo tempo perguntou ao Dr. Ronaldo Lima se o mesmo tinha alguma
56 explicação a dar sobre o assunto abordado pelo Representante da FETAGRI. O Dr. Ronaldo
57 fez as suas colocações, sugeriu que juntasse ao Parecer da Câmara Técnica uma cópia do
58 Parecer Técnico da SECTAM, que ficaria bem mais completo e colocou à disposição dos
59 senhores Conselheiros cópia do Parecer em tela. O Senhor Presidente pediu vênias aos
60 demais Conselheiros e prestou uma homenagem ao Conselheiro Dr. Francisco Eduardo
61 Oliveira Viter, representante da SAGRI, por estar pela primeira vez participando da reunião
62 do Conselho, convidando-o para se assentar ao seu lado na direção dos trabalhos. Com
63 relação as observações feitas pelo Conselheiro Representante da FETAGRI, sobre a
64 questão social, o Senhor Presidente esclareceu: em primeiro lugar, levando-se em conta o
65 processo em referência, que a SECTAM teve o maior cuidado, não só nos estudos a respeito
66 dos locais onde passará o mineroduto, como também em ver todas as relações com as
67 comunidades sobre o processo de instalação do mineroduto, lembrando que no decorrer do
68 processo foi realizada uma Audiência Pública em Barcarena sobre o projeto em pauta e que
69 todas as decisões já tomadas, de cunho ambiental ou social, foram aceitas pela empresa,
70 portanto, são obrigações da empresa e condicionantes da licença. O Presidente destacou
71 ainda que na condição de técnico, gostaria de fazer sua manifestação a respeito da questão
72 do mineroduto, pois esse empreendimento apresenta uma inovação e sendo o primeiro caso
73 em que vai se transportar bauxita por mineroduto e que não é uma praxe mundial. Frisou
74 que estamos dando um salto de qualidade na exportação de bauxita e que, não há nenhuma
75 possibilidade, no nível da modernidade que temos hoje, transportar bauxita de forma mais
76 adequada do que por este percurso que é o mineroduto. Deixou registrado também, que o
77 Estado do Pará, através de sua Secretaria própria, está tomando todos os cuidados
78 necessários para garantir a sustentabilidade do nosso desenvolvimento, principalmente, o
79 cuidado ambiental. No que tange às considerações do Conselheiro representante da
80 FETAGRI acerca do licenciamento de propriedades rurais, o Senhor Presidente enfatizou
81 que a SECTAM tem tomado todas as precauções na formatação dos processos que dizem
82 respeito ao licenciamento dessas propriedades. A seguir, o senhor Presidente perguntou aos
83 senhores Conselheiros se tinham alguma manifestação a fazer sobre o Parecer Técnico e
84 não havendo nenhuma manifestação dos presentes submeteu à apreciação o referido
85 Parecer e recomendou a aprovação da Licença Prévia para o Mineroduto de Bauxita da
86 Empresa Vera Cruz, hoje Companhia Vale do Rio Doce S/A., solicitando aos Conselheiros
87 que votassem. Concluída a votação, o parecer favorável à concessão da licença prévia para
88 o Mineroduto de Bauxita da Empresa Vera Cruz S/A., hoje Companhia Vale do Rio Doce S/A,



89 **foi aprovado por unanimidade.** Após a aprovação, o Conselheiro Deputado Bosco Gabriel
90 pediu a palavra, se apresentou, manifestou sua satisfação pela aprovação do Projeto e
91 enfatizou que estava ali representando o Conselheiro Deputado Cipriano Sabino, agradeceu
92 também pela aprovação do Mineroduto, um projeto que na verdade é de seu município de
93 Paragominas, que talvez seja quem tenha maior interesse nas questões das coisas boas que
94 certamente irão para lá, ressaltou também que esse projeto foi amplamente discutido com
95 toda a sociedade de Paragominas, com os professores, para levarem aos alunos, com os
96 comerciantes, com as lideranças de bairros e em audiência pública com a presença do
97 Secretário Executivo Manoel Gabriel Siqueira Guerreiro, onde todos tiveram a oportunidade
98 de se manifestar sobre o assunto. O Senhor Presidente agradeceu e deu seqüência à
99 reunião, colocou para apreciação as propostas de revisão das **Resoluções N °s 023 e 024.**
100 Em resposta a indagações feitas pelo representante da FETAGRI, o senhor Presidente
101 explicitou que já foi feito convênio com a EMATER e ITERPA para que seja capilarizado o
102 processo de licenciamento no interior do Estado e a FETAGRI está sabendo disso, e
103 informou ainda que o Conselho gera Resoluções de caráter geral, cuja regulamentação, em
104 detalhes, é feita através de Instruções Normativas ou Portarias da SECTAM. Ao mesmo
105 tempo, aproveitou pra convidar a FETAGRI para participar da elaboração da Instrução
106 Normativa que deverá detalhar os procedimentos do novo tipo de licenciamento previsto nas
107 modificações propostas para as Resoluções 023 e 024, caso as mesmas sejam aprovadas.
108 Informou ainda, o Senhor Presidente, que a SECTAM está fazendo um estudo da
109 possibilidade de criar uma descentralização administrativa da Secretaria, inclusive por
110 zoneamento, com a criação de escritórios regionais para evitar que as pessoas tenham que
111 se deslocarem até Belém, para obter o licenciamento. Com a palavra o Conselheiro
112 Francisco Victor, Representante da SAGRI, saudou a todos os Conselheiros e disse se sentir
113 na obrigação de também dar seu depoimento, achando muito normal que secretarias que
114 têm uma ligação mais específica, a exemplo do que acontece no plano federal, entre o
115 Ministério de Agricultura e Ministério do Meio Ambiente, defendam suas posições. Afinal de
116 contas, os dois querem o desenvolvimento do país e cada qual tem uma missão específica,
117 um de **Preservação** e outro da **Produção**, e o grande desafio que se tem é conciliar as duas
118 partes, porque o desenvolvimento pleno é exatamente o resultado da conciliação, a
119 necessidade de poder produzir e de preservar o ambiente que se produz, ressaltando que a
120 SAGRI e EMATER, os órgãos mais voltados especificamente às atividades das produção
121 têm tido discussões intensas, no sentido de buscar uma flexibilização, uma facilitação da vida
122 do homem no campo e aproveitou para afirmar a enorme serenidade que tem percebido da
123 SECTAM, mesmo em situação que não tenha solução imediata, mas a SECTAM, até hoje,
124 fez cumprir a sua missão, ponderando questões que são importantes para o Estado e tem
125 correspondido naquilo que é a pretensão do setor produtivo. Em nome do setor fim, que é o
126 fomento à agricultura, deixou seu testemunho neste Conselho, que a SECTAM tem agido de
127 forma séria e responsável no desempenho de seu papel de órgão ambiental do Estado
128 dando seu depoimento de reconhecimento, respeito e elogios aos trabalhos que a SECTAM
129 vem desenvolvendo. O Presidente agradeceu ao Conselheiro Dr. Francisco Victor, de modo
130 particular, como Secretário e como Presidente do Conselho, dizendo que na SECTAM se
131 tenta desenvolver ações com seriedade em favor do desenvolvimento do Estado, sem perder
132 de vista a questão da sustentabilidade. Pediu a palavra o Conselheiro Representante da
133 FAEPA, Dr. Rubens Nazeazeno Ferreira Brito, que agradeceu a manifestação do
134 Conselheiro Secretário Dr. Victor e manifestou a satisfação da FAEPA, como entidade
135 representada neste Conselho, de verificar como foram atendidas as questões referentes ao



136 licenciamento ambiental, nessa relação amistosa do governo, com o empresariado rural,
137 que não é uma vitória apenas do governo e sim da sociedade paraense e é uma relação
138 muito salutar, e deixou registrado no Conselho que a FAEPA se sente gratificada nesse
139 sentido de parceria, que é muito bom para o governo e para a sociedade paraense. O Sr.
140 Presidente agradeceu a manifestação do Conselheiro Rubens Nazeazeno e em seguida
141 submeteu a votação à revisão da **Resolução 023 e a alteração da Resolução 024**,
142 perguntando se os Conselheiros tinham alguma manifestação a fazer, como ninguém se
143 manifestou contrário às modificações propostas nas referidas Resoluções, as mesmas **foram**
144 **aprovadas por unanimidade**. Em seguida o Senhor Presidente agradeceu a todos os
145 Conselheiros pela compreensão para com os trabalhos feitos pela SECTAM, que na sua
146 opinião dá mais uma contribuição para que o Governo do Dr. Simão Jatene, caminhe no
147 sentido de ir ao encontro das necessidades do nosso Estado. No item o que ocorrer o
148 senhor Presidente propôs para que se estabelecesse naquele momento, um Calendário de
149 Reuniões Ordinárias para o ano de 2004, já que estatutariamente, o Conselho deverá ter
150 uma reunião a cada dois meses, sugerindo que o calendário de reuniões fosse da seguinte
151 forma: **dia 09 de junho(quarta-feira); dia 11 de agosto(quarta-feira); dia 08 de**
152 **outubro(quarta-feira) , e a última do ano, dia 07 de dezembro(terça-feira), já que no dia**
153 **08(quarta-feira) será feriado estadual**. Colocou em discussão e votação o proposta do
154 calendário acima detalhado, sendo a mesma **aprovada por unanimidade**. O senhor
155 Presidente solicitou que a Secretaria Executiva do COEMA elaborasse o Calendário e
156 encaminhasse através de ofício a todos os senhores Conselheiros. A seguir, o Conselheiro
157 Taciano Pinon Friaes solicitou a palavra para fazer um depoimento, informando a todos que
158 há 20 anos atrás o GEDEBAM colocou como uma das metas prioritárias a questão do
159 macrozoneamento econômico e ecológico como um todo, e fez um apelo ao Conselho, que é
160 obrigação e dever de deixar pelo menos ilhas na sua integridade biológica do ecossistema e
161 parabenizou o Presidente do COEMA e sua equipe que elaborou o macrozoneamento do
162 Estado do Pará, pela maneira cristalina e transparente como foram dadas as primeiras
163 informações deste diagnóstico. Pediu a palavra o Conselheiro Evaldo Pinto, Representante
164 da OAB, agradeceu a manifestação do Conselheiro PINON com referencia ao zoneamento e
165 fez um convite, ao Dr. Manoel Gabriel Guerreiro, como Secretário Executivo da SECTAM e
166 como Presidente do COEMA para participar de uma das reuniões mensais da OAB, para
167 fazer exposição sobre esse macrozoneamento ao Conselho da Ordem dos advogados do
168 Brasil. O Senhor Presidente agradeceu o convite ressaltando que é uma determinação do
169 Senhor Governador Simão Jatene para que integre à sociedade, discuta e receba sugestões
170 de todos, para que o ZEE não seja só um projeto da Secretaria do Meio Ambiente e nem do
171 Governador Simão Jatene, mas seja um projeto do Estado do Pará, da Sociedade paraense
172 e que haja uma adesão de todos. O Senhor Presidente se propôs a fazer a apresentação do
173 projeto e solicitou que fosse encaminhado a todos os conselheiros a publicação do
174 zoneamento que é acompanhada de um CD-Rom onde contém as informações básicas
175 utilizadas no ante-projeto, que só virará projeto depois da discussão com toda a sociedade. A
176 seguir, o senhor Presidente franqueou a palavra aos Conselheiros presentes para mais
177 alguma manifestação. Não havendo nenhuma manifestação o Senhor Presidente deu por
178 encerrada a reunião e mandou lavrar a presente Ata, que depois de lida e aprovada será
179 assinada por todos os participantes. Belém, 05 de maio de 2004.

